



Editorial

Com grande satisfação, lançamos mais um número de nossa revista, Perspectivas da Educação Matemática, segundo de 2018, correspondente ao volume 11, número 26. Esta edição traz cinco artigos que abordam temáticas variadas da Educação Matemática e doze artigos relativos à seção temática “Dez Anos do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul”. Essa seção especial representa um marco importante no fortalecimento da Educação Matemática brasileira, por intermédio do fortalecimento de um Programa de Pós-Graduação que é constituído por pesquisadores que trabalham com temas variados. A multiplicidade de temas e possibilidades de pesquisa é uma das características dessa seção, dando visibilidade aos projetos dos professores desse Programa e mostrando a potência de criação que movimenta nosso trabalho e nossos planos para o futuro. O professor doutor Luiz Carlos Pais foi o editor-convidado para esta edição, o qual produziu um editorial que sintetiza o trabalho coletivo que inspira nossas ações no PPGEducMat – UFMS.

Na seção de artigos submetidos em fluxo contínuo, o primeiro, intitulado *Resolução de Problemas Matemáticos: metanálise de dissertações sobre as dificuldades de alunos de 6º e 8º anos do ensino fundamental*, de autoria de Amanda Stefani, Wilian Barbosa Travassos, Marcelo Carlos de Proença, apresenta e analisa as dificuldades de alunos dos anos finais do ensino fundamental na resolução de problemas matemáticos, apresentadas em algumas dissertações e teses. Os autores utilizaram metanálise qualitativa para analisarem esses documentos. Concluíram que a maior dificuldade dos alunos nos temas sobre dificuldades na resolução de problemas aritméticos, algébricos e geométricos decorreu da má interpretação/compreensão do problema, relacionada à etapa de representação do problema.

No segundo artigo, intitulado *Elementos do Conceito de Limite de Sequências Numéricas Mobilizados em uma Tarefa de Cálculo Diferencial e Integral*, Maycon Odailson dos Santos da Fonseca, Nélvia Santana Ramos, André Luis Trevisan e Marcele Tavares Mendes identificam as potencialidades de uma tarefa, cujo contexto é constituído por uma

situação realística, em termos de elementos constituintes do conceito de limite de uma sequência numérica. Os autores defendem a organização da tarefa como suporte para o trabalho em episódios de resolução de tarefas, pois isso proporciona aos estudantes uma participação ativa.

Raquel Milani e Elivelton Serafim Silvasão são os autores do terceiro artigo desta edição, intitulado *Atividades Investigativas na Formação Inicial de Professores de Matemática*. Os pesquisadores apresentam uma atividade investigativa realizada por futuros professores de um curso de Licenciatura em Matemática no contexto da educação matemática crítica. Os autores concluem que, uma vez engajados nas atividades, os alunos apresentam uma variedade de possibilidades de resolução, fazendo com que o contexto da educação matemática crítica seja uma inspiração para propostas investigativas no âmbito da formação de professores.

Luiz Carlos Leal Junior e Lourdes de la Rosa Onuchic são autores do quarto artigo, intitulado *O Jogo da Imitação: A Resolução de Problemas na processualidade do ensino e da aprendizagem de Estatística e Matemática*. Os autores apresentam uma experiência, realizada no ensino superior, que utiliza teorizações inspiradas na obra de Alan Turing (O jogo da imitação), aspectos das teorias de Vygotsky e de Vergnaud e a prática de Resolução de Problemas.

O quinto e último artigo desta edição, intitulado *Complexidade, Matemática Formal e Matemática Espontânea* é de autoria de Lênio Fernandes Levy. Apoiado nas contribuições da Teoria da Complexidade, segundo Edgar Morin e Ilya Prigogine, o autor constrói um texto norteado por aspectos qualitativo e teórico-bibliográfico para movimentar as ideias de ordem, desordem e caos, vislumbrando as diferentes matemáticas mobilizadas no fazer matemático cotidiano.

Concluimos esse editorial agradecendo os autores que publicaram nesta edição e os avaliadores que emitiram pareceres sobre os artigos. Esperamos que as discussões apresentadas contribuam para as pesquisas na área de Educação Matemática. Aproveitamos para convidar os leitores para submeterem artigos para nossa revista.

Os Editores